

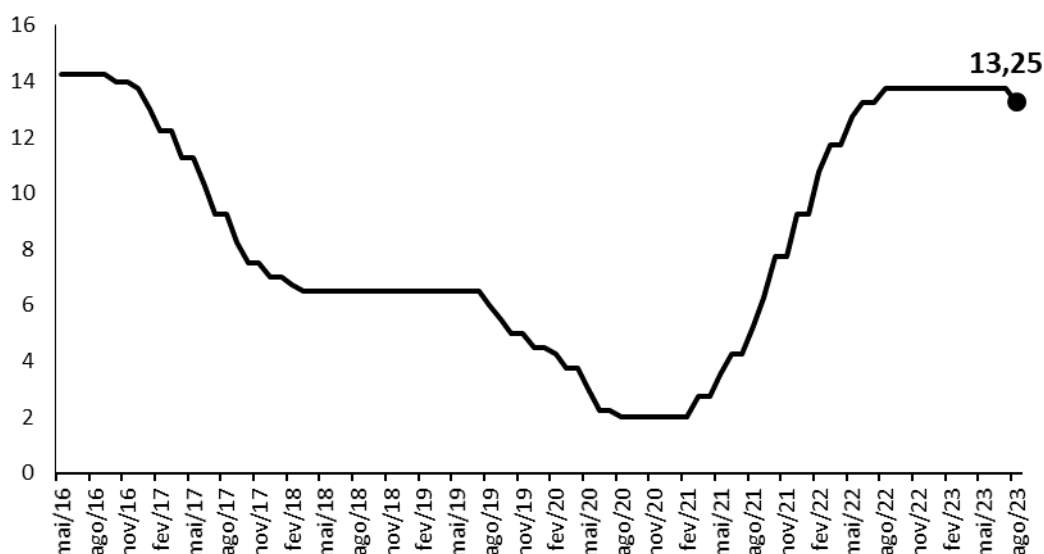
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Copom reduz Selic para 13,25% ao ano.
2. CNA lança, em parceria com Cepea, Boletim Mercado de Trabalho no Agronegócio.
3. Julho fecha com preços médios de açúcar cristal e etanol abaixo das cotações anteriores.
4. Mês de julho é marcado por redução na oferta e alta nos preços de alguns hortifrúteis.
5. Previsão de chuvas significativas em grande parte da Região Sul.
6. Colheita do milho 2ª safra chega a 54,7% da área.
7. Condições das lavouras de milho e soja dos EUA pioram, segundo USDA.
8. Mercado testa novas altas, mas valorização do dólar pressiona cotações internacionais.
9. Suinocultor independente tem poder de compra estável no primeiro semestre.
10. Pressão de baixa se mantém no mercado do boi gordo.
11. Preço do suíno vivo recua 7,6% na semana em São Paulo.
12. Aumento na procura e reação nas cotações do frango de corte.
13. Receita e volumes exportados das carnes oscilam em julho.
14. Cepea aponta queda no preço do leite ao produtor.
15. Derivados lácteos seguem pressionados no atacado.
16. Leilão GDT - forte queda no mercado internacional de lácteos.
17. Preços da tilápia em recuperação.

- Indicadores Econômicos -

Copom/BC – Comitê de Política Monetária do Banco Central reduz taxa básica de juros para 13,25% a.a. A decisão foi tomada na quarta (2), após sete reuniões com decisão de manter a taxa de juros. Desta vez, o Copom decidiu pela redução de 0,50 p.p. da taxa Selic, que estava em 13,75% desde agosto de 2022. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). De acordo com o IBGE, a inflação acumulada nos últimos 12 meses até junho está em 3,16%, abaixo da meta de 3,25% para o ano. O Copom indicou continuidade da política de afrouxamento monetário, com novos cortes nas próximas reuniões do ano, conforme [Comunicado](#) em que afirma “em se confirmando o cenário esperado, os membros do Comitê, unanimemente, anteveem redução de mesma magnitude nas próximas reuniões e avaliam que esse é o ritmo apropriado para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário”. O início do ciclo de redução da Selic é uma ótima notícia, uma vez que os juros em alto patamar comprometem significativamente a atividade econômica. Os juros altos tornam não apenas o custo do financiamento produtivo com recursos livres elevado, mas também trazem impactos sobre o volume de recursos necessários para a equalização das taxas de juros do Plano Safra.

Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

Mercado de Trabalho no Agronegócio – CNA lança Boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio Brasileiro, uma publicação trimestral elaborada em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). O [Boletim aborda](#) aspectos da conjuntura e da estrutura do mercado de trabalho do agronegócio brasileiro. O agronegócio é entendido como a soma de quatro segmentos: insumos para a agropecuária, produção agropecuária primária, agroindústria (processamento) e agrosserviços. A avaliação considera ainda trabalhadores que produzem exclusivamente para o autoconsumo na agropecuária. Entre os principais resultados desse 1º trimestre de 2023, destaca-se o crescimento da população ocupada no agronegócio na comparação interanual, de 0,9%. Com isso, os empregados no setor somam 28,1 milhões de pessoas, o que representa uma participação de 27% em relação ao total de ocupações do Brasil. Também houve aumento na formalização dos trabalhadores, no grau de instrução e na participação feminina no período analisado. Para mais informações, acesse a [publicação](#).

População ocupada (número de pessoas) e variações trimestrais no agronegócio, por segmentos

	2022		2023	1T2023/4T2022		1T2023/1T2022	
	1T2022	4T2022	1T2023	%	Δ	%	Δ
INSUMOS	262.529	301.527	287.372	-4,7%	-14.155	9,5%	24.843
PRIMÁRIO	8.742.962	8.487.647	8.286.742	-2,4%	-200.905	-5,2%	-456.220
AUTOCONSUMO	5.301.808	5.301.808	5.301.808	0,0%	0	0,0%	0
AGROINDÚSTRIA	4.400.110	4.565.312	4.452.523	-2,5%	-112.788	1,2%	52.414
AGROSSERVIÇOS	9.166.177	9.166.177	9.782.229	6,7%	616.053	6,7%	616.053
AGRONEGÓCIO	27.873.586	27.822.471	28.110.675	1,0%	288.204	0,9%	237.089
BRASIL	101.600.608	105.695.123	104.150.318	-1,5%	-1.544.805	2,5%	2.549.711

Fonte: PNAD-C e PNAD (IBGE), RAIS. Elaboração: Cepea e CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Julho fecha com preços médios de açúcar cristal e etanol abaixo das cotações anteriores. O [indicador](#) de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq), mostra que o açúcar cristal em São Paulo em julho fechou com média de R\$ 136,99/saca de 50 kg, valor 5,51% abaixo da média de junho. Comparado ao mesmo período de 2022, há aumento de 6,31%. A média acumulada para a primeira semana de agosto foi de R\$ 133,87/sc (-2,27% ante julho). Em relação ao [etanol](#), a média fechada de julho foi R\$ 2,15 para o hidratado e R\$ 2,70/L para o anidro. Esses valores são 15% e 9,25% inferiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já em julho de 2022, as médias eram 26,62% e 22,41% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) nos estados de Mato Grosso (63,15%), São Paulo (67,95%) e Goiás (68,16%). Na média nacional, a paridade é de 68,74%.

Frutas, Hortaliças e Flores – Mês de julho é marcado por redução na oferta e alta nos preços de alguns hortifrúteis. Segundo dados disponibilizados pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro ([Prohort](#)), o mês de julho foi de alta nos preços de alguns hortifrúteis. A lima ácida tahiti apresentou elevação de 40% nos preços frente ao mês de junho. A alta está relacionada à redução na oferta. A safra na região citrícola de São Paulo tem maior concentração de colheita no primeiro semestre. Passado o período, observa-se redução na oferta do produto no mercado. O mamão formosa, com alta de 25%, também foi destaque, influenciado pela queda na temperatura, que desacelera o amadurecimento dos frutos e reduz o escoamento. Entre as quedas, a principal foi da alface, com redução de 15% nos preços médios em julho. O clima ameno, associado as férias escolares, resulta na demanda limitada pressionando cotações. O movimento também foi sentido no mês de junho, e é esperado para o período de inverno.

Clima – *Previsão de chuvas significativas em grande parte da região Sul.* Segundo previsão do [Inmet](#), entre os dias 8 e 16 de agosto, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de tempo seco em praticamente toda a semana, exceto no Rio de Janeiro e sul de São Paulo com previsão de chuva. Para a região Sul, há previsão de acumulados de chuva significativos, maiores que 50 mm em áreas do centro-norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nas demais áreas, podem ocorrer baixas acumuladas menores que 30 mm. Para a região Nordeste, são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 40 mm na faixa litorânea. Para a região Norte, são previstos acumulados maiores que 30 mm em praticamente todo o extremo norte da região. Já em áreas do sul da região, não há previsão de acumulados de chuva significativos.

Grãos – *54,7% da área de milho 2ª safra foi colhida.* De acordo com o Progresso de Safra divulgado pela [Conab](#), até o dia 31 de julho, 54,7% da área de milho 2ª safra havia sido colhida. Em Mato Grosso, a colheita avança (83,7%) devido ao clima propício. Em Goiás e no Tocantins, o tempo quente e seco tem permitido um maior progresso na colheita (47% e 85%, respectivamente). No Paraná, as condições climáticas favoráveis também contribuíram para o avanço da colheita (15%). No Maranhão, as lavouras encontram-se em boas condições e a colheita (57%) está em bom andamento. No Piauí, a colheita (64%) tem evoluído e os rendimentos obtidos estão dentro do esperado.

Grãos – *Condições das lavouras de milho e soja dos EUA pioram, segundo relatório da USDA.* As condições mais secas e as previsões de chuvas abaixo do normal no cinturão de grãos do Meio Oeste dos EUA levantam preocupações sobre os impactos negativos nas lavouras. Isso pode afetar, principalmente, o milho e a soja. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#), até o dia 31 de julho, 55% das lavouras de milho se encontram em boas e excelentes condições, 2% inferior em relação à semana anterior, enquanto 30% das lavouras estão em condição regular e 15% em

condições ruins e péssimas. Para a soja, 52% das lavouras se encontram em boas e excelentes condições, 33% em condição regular e 15% em condições ruins e péssimas.

Café – Mercado testa novas altas, mas valorização do dólar frente ao real pressiona cotações internacionais. Novamente, as cotações do café arábica e robusta abriram a semana testando as máximas para o período de um mês. No entanto, a expressiva alta do dólar frente ao real pressionou as cotações em NY e Londres a partir da quinta (3). Na quinta, os contratos com vencimento em set/23, fecharam em queda para o arábica e robusta. Em [Nova York \(ICE Future US\)](#), os contratos de arábica foram comercializados a US\$ 217,91 a saca de 60kg (164,75 cents/lbp). Na [Bolsa de Londres](#), a tonelada do conilon foi comercializada a US\$ 2.645,00. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 3 de agosto, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 856,24/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 654,12/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Suinocultor independente tem poder de compra estável no primeiro semestre. Apesar do cenário de redução nos preços de milho e farelo de soja, insumos utilizados na alimentação de suínos, a relação de troca observada na praça de Ponte Nova (MG), região acompanhada pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), indica que o poder de compra do suinocultor independente teve comportamento de estabilidade nos primeiros 6 meses de 2023. Em média, o período revelou que, para cada quilo de suíno vivo comercializado, o produtor conseguir adquirir 3,2 Kg de ração, valor 18% menor que o mesmo semestre de 2022 e 8,5% maior que o primeiro semestre de 2021. O gráfico abaixo detalha o comportamento mensal da relação de troca desde janeiro de 2021.

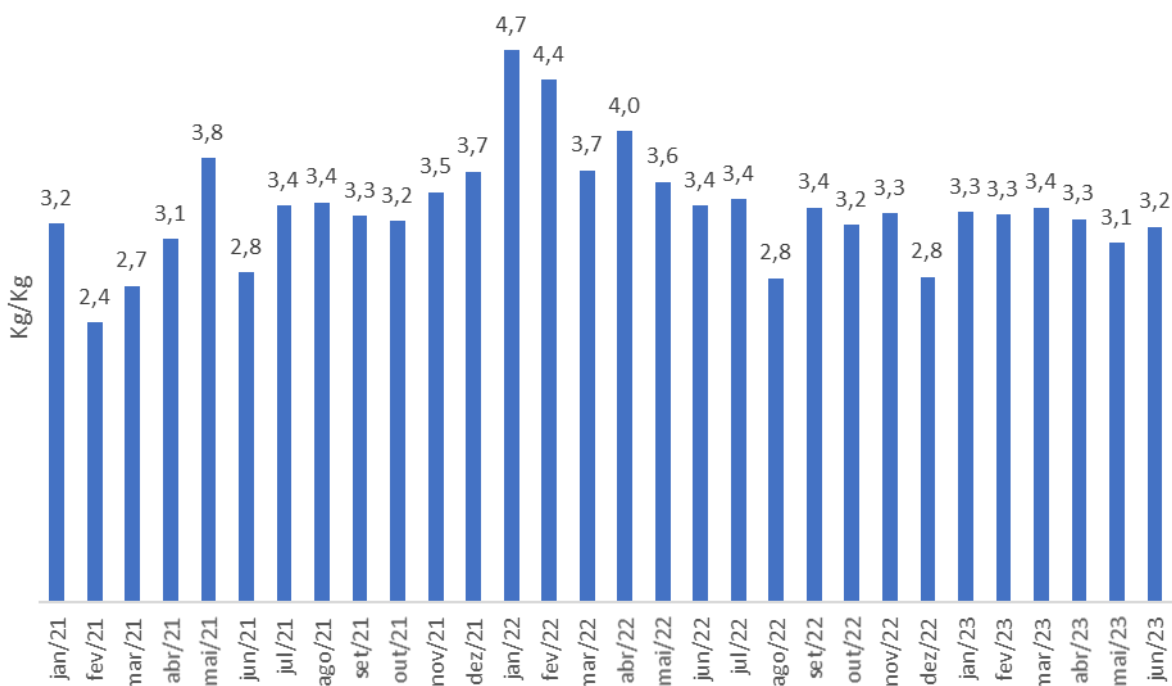


Gráfico 1: Relação de troca: valor médio indicando a quantidade que um quilo de suíno comercializado consegue adquirir de ração.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

*Praça de referência: Ponte Nova/MG

Pecuária de corte – Pressão de baixa se mantém no mercado do boi gordo. Sem novidades do lado da demanda e com as escalas de abates alongadas, as indústrias frigoríficas seguiram ofertando preços mais baixos pela arroba do animal terminado. Em São Paulo, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 232,40/@ (3/8), uma queda de 3,73% na comparação semanal. No mercado

atacadista, apesar da virada de mês, as vendas foram razoáveis nos últimos dias, o que fez o preço da carne bovina cair 0,24% na semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 16,94/kg. Para a próxima semana, o viés ainda é de baixa no mercado do boi, considerando uma oferta de animais terminados suficiente para atender a demanda das indústrias e a demanda por carne bovina ainda patinando.

Suinocultura – Preço do suíno vivo recua 7,6% na semana em São Paulo. No mercado independente, as negociações seguiram em ritmo lento nos últimos dias, gerando quedas nos preços do suíno vivo e da carne suína. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor ficou em R\$ 6,06/kg vivo (3/8), um recuo de 7,62% na comparação semanal ([Cepea](#)). Nas indústrias, o preço da carne suína caiu 4,08% nesta semana, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,16/kg. Para a segunda semana de agosto, a expectativa é de melhora na demanda e preços mais sustentados no mercado de suínos.

Avicultura – Aumento na procura e reação nas cotações do frango de corte. A melhora na demanda interna deu sustentação aos preços do frango de corte nas granjas e no atacado neste início de agosto. Em São Paulo, a referência para o produtor ficou em R\$ 4,80/kg (3/8), uma alta de 6,67% na semana. No atacado, a carne de frango subiu 3,57% em sete dias, com a carcaça resfriada cotada em R\$ 6,10/kg na praça paulista, segundo o [Cepea](#). Em curto e médio prazos, a expectativa é de mercado mais firme.

Carnes – Receita e volumes exportados das carnes oscilam em julho. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior ([Comex](#)), em julho, o Brasil exportou, em média, 7,66 mil toneladas de carne bovina por dia, 3,80% menos na comparação com julho do ano passado. Além da queda no volume embarcado, o preço médio ficou 27,63% abaixo na comparação anual. Para a carne de frango, a média diária exportada no último mês foi de 19,27 mil toneladas, 7,55% acima da média de julho de 2022. Contudo, o preço médio recuou 12,49% na mesma comparação. No caso da carne suína, tanto o volume como o preço médio do produto aumentaram em julho deste ano, frente ao mesmo mês de 2022. A média diária exportada ficou em 4,48 mil toneladas, incremento de 7,22% na comparação anual. O preço médio da carne exportada subiu 4,09% no período analisado.

Pecuária de leite – Cepea aponta queda no preço do leite ao produtor. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada divulgou no dia 31 o valor do leite recebido pelo produtor em julho a [R\\$ 2,5568](#), na média Brasil. Referente ao leite captado em junho, a referência representa retração de 6,1% ante o fechamento anterior, movimento atípico para o período, uma vez que o mês representa a entrada na entressafra do leite. A retração decorre de dificuldades no escoamento dos derivados no elo final da cadeia, associado a um volume de importações aquecido. Nesse contexto, a relação de troca do pecuarista com o milho chegou a 21,53 litros por saca (60kg), demandando 0,4% mais leite para aquisição do cereal ante o mês anterior.

Pecuária de leite – Derivados lácteos seguem pressionados no atacado. As dificuldades no escoamento dos produtos lácteos trouxeram retração generalizada nas cotações no atacado, com a cesta de derivados caindo 5,3%. O leite UHT apresentou queda de 4,2%, com a média mensal negociada a R\$ 4,06/kg, ao passo em que o quilo do queijo muçarela saiu de R\$ 27,00/kg para R\$ 26,10/kg, retração de 3,3%. O leite em pó industrial teve recuo ainda mais acentuado, fechando julho a R\$ 23,90/kg (-5,1%), enquanto a versão fracionada retraiu 1,4%, com as médias das cotações mensais por volta de R\$ 27,60/kg.

Pecuária de leite – Leilão GDT - forte queda no mercado internacional de lácteos. No primeiro evento do mês de agosto, o índice geral de preços da plataforma [Global Dairy Trade](#) apresentou queda de 4,3%, com a média das cotações de derivados alcançando US\$ 3.100/tonelada. Foram negociadas 32,6 mil toneladas de produtos lácteos, aumento de 25% ante evento anterior, o que ajuda a explicar o movimento de baixa. O leite em pó integral, principal produto comercializado, despencou 8%, com a tonelada cotada a US\$ 2.864, enquanto a versão desnatada por sua vez caiu 1,4% e fechou em US\$ 2.454/ton. As cifras representam o retorno das cotações aos patamares de antes da pandemia; não

se viam valores tão baixos desde meados de junho de 2020, decorrentes, principalmente, da menor demanda chinesa. De fato, o maior comprador mundial vem apresentando desaceleração econômica e aumentando a produção interna, retraindo a demanda no mercado externo. Nesse contexto, a Fonterra reduziu as previsões de preços para os pecuaristas na temporada 2023/2024, com a faixa de preço médio caindo de US\$ 4,86 por quilo de sólidos de leite para US\$ 4,25.

Tilápia – Preços da tilápia em recuperação. Em três das quatro praças monitoradas pelo [Cepea](#), os preços no início desse mês se estabilizaram, após várias semanas em declínio. No Norte e Oeste do Paraná as variações semanais de 0,22% resultaram na comercialização da tilápia a R\$ 9,49/kg e R\$ 9,32/kg, respectivamente. Em Morada Nova de Minas, o preço se manteve estável em R\$ 9,30/kg. Já em Grandes Lagos, a queda no preço se manteve com variação negativa de 0,41%, fechando a semana a R\$ 9,82/kg. Com as previsões de temperaturas acima da média em grande parte do país para o mês de agosto, a tendência é de que o consumo de pescados seja beneficiado, o que deve trazer sustentação ao mercado aquícola com possíveis aumentos nos preços da tilápia.

CONGRESSO NACIONAL

1. Reforma tributária começa a tramitar no Senado.
2. CNA e IPA apresentam ao relator da Reforma Tributária na CAE/Senado as demandas do setor.
3. Contingenciamento de despesas com defesa agropecuária está na pauta.
4. CPI do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.

Reforma Tributária - Reforma tributária começa a tramitar no Senado. A [PEC 45/2019](#), que simplifica o sistema tributário, chegou na quinta (3) ao Senado, entregue em mãos pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, que encaminhou a PEC à Comissão de Constituição e Justiça para ser relatada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Reforma Tributária – CNA e IPA apresentam ao relator da Reforma Tributária na CAE/Senado Federal as demandas do setor. Na última terça (1º), o Grupo de Trabalho das entidades que compõem o IPA [apresentou ao senador Efraim Filho \(União-PB\)](#) as demandas técnicas do setor para ajustes na proposta da Reforma Tributária que foi aprovada na Câmara dos Deputados em julho. Entre os parlamentares presentes, participaram do debate o presidente da FPA, assim como a diretoria da Frente. Ainda estiveram presentes vários deputados federais e senadores.

Defesa Agropecuária - Contingenciamento de despesas com defesa agropecuária está na pauta. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) pode votar na próxima terça (8) o projeto de lei complementar [\(PLP\) 91/2023](#), que proíbe a União de contingenciar despesas com defesa agropecuária. A medida engloba gastos com regulamentação e execução de sistemas de controle sobre a segurança sanitária e fitossanitária, como a inspeção de alimentos e agrotóxicos. O projeto da senadora Tereza Cristina (PP-MS) recebeu parecer favorável do relator, senador Ciro Nogueira (PP-PI).

CPI do MST – Os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) foram retomados no dia 1º de agosto na Câmara, após o término do recesso parlamentar, com a apresentação de requerimentos que visam convidar ex-autoridades, gestores e cidadãos comuns, para participarem de audiências públicas acerca do tema da CPI. A Comissão aprovou o requerimento de convocação do ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, bem como ouviu, na condição de testemunha, o general Marco Edson Gonçalves Dias, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Já no dia 2, foram ouvidos os técnicos da Controladoria-Geral da União (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU). Por fim, no dia 3, foi ouvido José Rainha Júnior, líder da Frente Nacional de Lutas (FNL).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro discute o impacto da redução de juros para o produtor.
2. CNA lança o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 - Vinhos e Espumantes.
3. CNA protocola no STF ação contra os efeitos da Resolução CNJ nº 510.
4. Lançada 2ª Edição do Curso de Capacitação em Seguro Rural.
5. CNA e Fundação Mundial do Cacau debatem iniciativas para fomentar a cadeia produtiva.
6. BNDES suspende contratação de operações de crédito rural.
7. Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza reunião em Cascavel (PR).
8. CNA levanta custos de produção de borracha natural em São Paulo.
9. CNA participa de reunião da Comissão Técnica de Silvicultura da Faesp.
10. CNA participa de reunião com setor de vitivinicultura e debate estratégias setoriais.
11. CNA debate no Horti Conecta oportunidades e desafios da rastreabilidade vegetal.
12. Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos em MG.
13. Campo Futuro levanta custos de produção de café conilon em Jaguaré (ES).
14. CNA participa do evento Transformar Juntos, realizado pelo Sebrae.
15. Painéis de pecuária de corte em Rondônia.
16. Confirmados 72 casos de IAAP em aves silvestres e 2 casos em aves de subsistência.
17. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte fala sobre rastreabilidade na Expoacre.
18. Sistema CNA apresenta diversas ações aos produtores rurais durante Semiárido Show.
19. CNA realizou a 3ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte.
20. CNA encaminha contribuições para consulta pública sobre Programa Carbono + Verde.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “O que o produtor deve esperar se os juros começarem um ciclo de queda”. O Brasil passou por um período de ciclo de alta na taxa de juros para controle de inflação desde o período pandêmico. Após o ciclo de aumento da taxa de juros, o Copom manteve a Selic, por sete meses, no patamar de 13,75% a.a., devido a riscos internos e externos. Nos dias 1º e 2 de agosto, aconteceu a última reunião do Copom, em que se decidiu por reduzir a taxa de juros em 0,50 p.p. Agora, com a inflação dentro da meta, inicia-se um ciclo de queda da taxa de juros. Para saber mais sobre o assunto, no 83º episódio do Ouça o Agro, Bruno Lund, diretor da Eco Agro, dissertou sobre impactos da redução da taxa de juros para o produtor. Ouça agora e entenda mais sobre o assunto. [Clique aqui.](#)

Alimentos Artesanais – CNA lança o Prêmio CNA Brasil Artesanal – Vinhos e Espumantes. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil [lançou](#), na quarta (2), a edição de vinhos e espumantes do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023. O anúncio ocorreu na reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizada na cidade de Andradas, em Minas Gerais. O prêmio é promovido pela CNA em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e Associação Brasileira de Sommeliers do Distrito Federal (ABS-DF). Os interessados podem [acessar](#) o regulamento e participar do concurso, que será dividido em quatro categorias: vinho tinto; vinho branco; espumante moscatel e espumante charmat.

Assuntos Fundiários – [CNA protocola no STF ação contra os efeitos da Resolução CNJ nº 510, de 26 de junho de 2023.](#) A CNA protocolou, na quarta (2), uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir a validade de uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que, na prática, afasta a autonomia do juiz

na análise de conflitos fundiários. A Resolução nº 510/23, do Conselho Nacional de Justiça, regulamenta a criação de uma Comissão Nacional e de Comissões Regionais para mediar conflitos fundiários. Para a CNA, a resolução é inconstitucional, uma vez que estabelece critérios a serem observados pelas Comissões, ignorando as decisões exaradas pelo juiz natural da ação possessória.

Seguro Rural – Lançada 2ª Edição do Curso de Capacitação em Seguro Rural. Após o sucesso da primeira edição em 2022, a Confederação e a Faculdade CNA lançaram nesta semana as inscrições para a segunda edição do Curso de Capacitação em Seguro Rural. O objetivo da capacitação é disseminar o uso e a cultura do seguro agrícola no país, com informações que facilitem a adoção prática e os procedimentos de utilização dos instrumentos de gestão de risco. As aulas começam dia 11 de setembro e serão 100% online. Ao final do curso, é fornecido certificado de participação. Produtores rurais, peritos, corretores e profissionais de instituições financeiras podem se inscrever. Para mais informações sobre modalidades de inscrição, requisitos para gratuidade e demais valores, acesse o site da [Faculdade CNA](#).

Cacau - CNA e Fundação Mundial do Cacau debatem iniciativas para fomentar a cadeia produtiva. No [encontro](#), o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, se reuniu, na quarta (2), com o presidente da Fundação Mundial do Cacau (WCF), Chris Vincent, para discutir ações e investimentos para alavancar a produção sustentável do cacau brasileiro. O objetivo foi estreitar o relacionamento e unir esforços em prol da reestruturação da cadeia produtiva e aproveitamento das oportunidades de mercado, pelo Brasil, diante do potencial aumento de demanda pelos derivados de cacau.

Crédito Rural – BNDES suspende contratação de operações do crédito rural. Apenas um mês após o início do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024, linhas de crédito rural já estão sendo suspensas por conta da falta de recursos. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) divulgou que os seguintes programas estão suspensos: Moderfrota Pronamp, Proirriga, PCA - Demais, RenovAgro, Procap-Agro Giro, Prodecoop e Pronamp Custeio. As suspensões são temporárias e se dão por conta da metodologia adotada pelo Governo Federal, que utiliza um modelo de controle trimestral dos recursos equalizados que são distribuídos às instituições financeiras. O Tesouro Nacional disponibiliza os recursos a cada trimestre de acordo com o cronograma previamente fornecido pelas instituições bancárias, as quais têm a possibilidade de investir entre 80% e 120% do montante estipulado. E como na safra anterior muitas operações não foram atendidas, havia um volume muito grande de propostas nas esteiras de crédito dos bancos, aguardando apenas o início da safra 2023/2024. Para que os protocolos sejam abertos, seria necessário o remanejamento de recursos de outros programas, ou a suplementação de recursos extras, uma vez que o próximo aporte de recursos só ocorre no próximo trimestre. Assim como nas safras anteriores, a suspensão de programas vem sendo constante, e a CNA tem reforçado junto ao Governo Federal a necessidade de previsibilidade na aplicação dos recursos.

Mulheres do Agro - Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza reunião em Cascavel (PR). Na sexta (4), a Comissão Nacional das [Mulheres do Agro realizou a sua quinta reunião](#) em Cascavel, Paraná, com o objetivo de conhecer o trabalho da Comissão Estadual das Mulheres da Federação de Agricultura do Paraná e para orientar e fortalecer os grupos estaduais que venham a ser criados. Na oportunidade, o grupo ainda participou do 11º Encontro de Produtoras Rurais no Paraná.

Heveicultura – CNA levanta custos de produção em São Paulo. Na última (1º) e na quarta (2), foram realizados os painéis do Campo Futuro para levantamento dos custos de produção de borracha natural em Monte Aprazível e Barretos. Na propriedade modal definida pelos produtores e técnicos da região de Monte Aprazível, que conta com 6 hectares de produção, a produtividade é de 2.380 kg de coágulo/ha/ano, sendo que o ciclo de produção da cultura é de 50 anos. O item que mais tem onerado a produção nesse modelo é a mão de obra. Já em Barretos, a propriedade modal possui cerca de 20 hectares, com produtividade de 2.250 kg de coágulo/ha/ano e ciclo de produção de 40 anos. A mão de obra também é o item que mais pesa no

custo de produção nessa região. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Heveicultura – *CNA participa de reunião da Comissão Técnica de Silvicultura da Faesp.* Na última quarta (2) foi realizada, na sede do Sindicato Rural do Vale do Rio Grande, em Barretos (SP), reunião da [Comissão Técnica de Silvicultura](#) da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). A CNA participou presencialmente do encontro, que foi focado na cadeia produtiva da borracha natural. Dentre os principais temas, destacam-se a solicitação, por parte da CNA e Faesp, da inclusão da borracha natural na Lista de Exceções à Tarifa Comum (Letec) e a elevação da alíquota de importação dos atuais 3,2% para 22%; índice de referência de preços; leilão de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (PEPRO); e mercado da borracha natural. A Faesp pontuou também as ações em andamento no Grupo Técnico da Câmara Setorial de Borracha Natural vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA/SP) e outras medidas que visam favorecer a heveicultura nacional e reequilibrar o mercado.

Vitivinicultura – *CNA se reúne com setor de vitivinicultura e debate estratégias para o segmento.* A CNA participou da 62ª [Reunião](#) Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do MAPA, realizada na quarta (2) em Andradás (MG). O encontro contou com a participação de representantes das regiões produtoras, governo, instituições de pesquisa e entes de comercialização. A reunião teve como pauta assuntos substanciais para a cadeia, o descaminho de vinhos e outros derivados e a construção de defesas frente ao debate da Reforma Tributária no Senado Federal (PEC 45/2019). No que tange ao descaminho, foi salientada a necessidade de envolvimento federal, estadual e municipal, de modo a monitorar e evitar a entrada de produtos comercializados sem formalização. O encontro tratou também sobre as resoluções da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), dentre elas, a definição da composição mínima do vinho, conforme safra, indicada em rótulo em 85%, à semelhança do adotado na legislação nacional. A reunião também propiciou o lançamento do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Edição Vinhos e Espumantes, que tem suas [inscrições](#) abertas até 8 de setembro.

Frutas e Hortaliças – *CNA debate oportunidades e desafios da rastreabilidade vegetal.* A CNA participou, na quinta (3), do evento Horti Conecta, na palestra “Desafios e Oportunidades da Rastreabilidade Vegetal no Brasil”. O evento propôs um debate sobre a rastreabilidade de frutas e hortaliças, normatizada pela INC 02/2018, entre produtores e diversos fornecedores de tecnologias à cadeia produtiva. No encontro, a CNA compartilhou dados de produção global e nacional, o incremento na demanda pela rastreabilidade de alimentos e histórico que culminou na publicação da INC. Foram apresentadas também observações resultantes da “Pesquisa Rastreabilidade Vegetal – Desafios e Propostas”, realizada pela instituição em 2022, que ouviu mais de 1400 produtores de frutas e hortaliças, no intuito de compreender os desafios vivenciados por aqueles que adotam a rastreabilidade, e as razões que levam a não adoção para os demais produtores. A pesquisa também ouviu distribuidores da cadeia de hortifruti, buscando transparência e fluxo da informação ao longo da cadeia.

Campo Futuro – *Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de grãos em Minas Gerais.* A CNA realizou painel de levantamento de custos de produção da safra 2022/2023, de soja e milho em Campo Florido (MG), por meio do Projeto Campo Futuro do Sistema CNA/Senar. O encontro ocorreu de forma remota, com a participação do Cepea (Esalq), federações de agricultura e pecuária, sindicatos de produtores rurais, cooperativas e produtores rurais. A produtividade média para a soja, safra 2022/2023, foi de 65 sacas por hectare e, para o milho segunda safra, de 100 sacas/ha. No período analisado, os custos com herbicidas para o milho mais que dobraram. Para a soja, a alta foi de 67% em relação ao período anterior. Para os fertilizantes, a alta foi de 55% na soja. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Café - *Campo Futuro levanta custos de produção do café em Jaguaré (ES).* A CNA realizou levantamento dos custos de produção do café conilon em Jaguaré (ES). O painel foi realizado no formato online, na sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Jaguaré. Participaram do painel a presidência da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo, lideranças do sindicato do município, cafeicultores,

agrônomos, técnicos do Incaper, da Secretaria da Agricultura e representantes do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). A propriedade modal foi caracterizada com 20 hectares de área produtiva, cultivo irrigado e condução semimecanizada. Como novidade para esse modal, os participantes indicam o uso de bioinsumos, que atrelados à defensivos convencionais, fazem parte do manejo integrado para controle de pragas trazendo maior eficiência para o controle da broca do cafeeiro, cochonilha e nematoides. Em comparação com o levantamento dos custos realizado em 2022, os desembolsos com os principais componentes do custo de produção sofreram aumentos de 15% com mão-de-obra, 8% com mecanização e 69% com irrigação. Os desembolsos com fertilizantes recuaram 43%, e os defensivos, 6%, possibilitando uma redução de 5% no total dos desembolsos diretos. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Alimentos Artesanais – CNA participa do evento “Transforma Juntos”, realizado pelo Sebrae. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou, na quinta \(3\)](#), do evento Transformar Juntos, realizado pelo Sebrae, em um debate sobre a importância do Selo Arte para alimentos artesanais e tradicionais brasileiros. Durante o evento, foi destacada a importância do Selo Arte, da agregação de valor e qualidade dos produtos por meio de segurança no processo de fabricação, além da sustentabilidade do negócio, que colabora com a permanência e a sucessão na propriedade rural.

Campo Futuro – Painéis de pecuária de corte em Rondônia. Nos dias 2 e 4 de agosto foram realizados os painéis de pecuária de corte em Rondônia, nos municípios de Cacoal e Vilhena, respectivamente. O objetivo foi levantar os custos de produção da atividade, considerando uma propriedade modal para essas regiões. Em Cacoal, foram levantados os custos de produção da cria (produção de bezerras), levando em conta uma propriedade com 80 matrizes e área total de 100 hectares. Nesse sistema, o item de maior peso nos custos operacionais efetivos (COE) foi a suplementação mineral, com 25,93% do COE total, seguido pelas despesas administrativas, impostos fixos, energia e juros, com 19,75%, e mão de obra, com 16,40%. Em Vilhena, a referência também foi uma propriedade de cria, com 150 matrizes e área total de 335 hectares. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Influenza Aviária – Confirmados 72 casos de IAAP em aves silvestres e 2 casos em aves de subsistência. Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 4/8 (8h30), foram confirmados 74 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no país, sendo 72 deles em aves silvestre e 2 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais. Portanto, o Brasil segue com *status* sanitário de país livre de IAAP. Acesse [material](#) da CNA com as principais ações de controle da doença.

Expoacre – Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA fala sobre rastreabilidade individual na Expoacre. Na última quinta (3), o presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA fez uma [palestra na Expoacre](#) abordando a proposta do sistema de rastreabilidade individual protocolada pela CNA no Ministério da Agricultura e Pecuária. No dia 1º, a Comissão participou do “Workshop da Pecuária” realizado na EXPOACRE, com uma palestra sobre o mercado do boi e os principais desafios do setor.

Semiárido Show – Sistema CNA apresenta diversas ações aos produtores rurais durante evento. O Sistema [apresentou uma série de ações aos visitantes](#), em Petrolina (PE), entre os dias 1º a 4 de agosto, como palestras sobre crédito rural, apresentação dos resultados do projeto Campo Futuro e Agronordeste na região, reunião técnica e apresentação do projeto Forrageiras para o Semiárido e do Agro.Br. No estande, foi disponibilizado aos visitantes um tour virtual, por meio de um óculos de realidade aumentada, para conhecer uma queijaria artesanal, um apiário e o processo de produção do mel, além do funcionamento de uma máquina de pulverização. No evento, também ocorreu uma feirinha de produtos tradicionais elaborados por produtores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar. Estiveram presentes no estande caravanas de produtores rurais e técnicos do Senar das regionais de Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, além de presidentes de sindicatos rurais da região.

Desenvolvimento Regional da Região Norte do Brasil – CNA realiza no Acre 3ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte. Encontro aconteceu na quinta (3), na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre (Faeac), [para discutir a proposta de rastreabilidade bovina, embargos ambientais e regularização fundiária para a região Norte](#).

Programa Carbono + verde – CNA submete as contribuições do setor para consulta pública referente ao Selo de produção Carbono + verde do Ministério da Agricultura e Pecuária. Foi realizada no dia 1º de agosto uma reunião técnica com os representantes das comissões nacionais da CNA relacionadas às cadeias produtivas contempladas na primeira fase do programa Carbono + Verde. As 13 cadeias produtivas são: açaí, algodão, arroz, borracha, cacau, café, carne, erva-mate, leite, milho, soja, trigo e uva. Estas poderão receber o selo carbono + verde, que reconhece a conformidade ambiental associada a emissões de gases de efeito estufa reduzidas. As contribuições, encaminhadas para [consulta pública](#), serão avaliadas pelo Ministério e subsidiarão a promoção da garantia da sustentabilidade da redução do setor, além de aproximar as cadeias dos compromissos ambientais e do futuro mercado de carbono.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 07/08 – Reunião com a Sedam/RO para discutir a regularização ambiental em Rondônia
- 08/08 – Reunião da Câmara Setorial de Fruticultura do Mapa
- 08/08 – Painel do Campo Futuro de algodão em Barreiras (BA)
- 09/08 – Reunião do Grupo de Trabalho do PRAVALER/ES
- 09/08 - Painel do Campo Futuro de café robusta em São Miguel do Guaporé (RO)
- 09/08 – Painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar em Maceió (AL)
- 09/08 – Painel do Campo Futuro de soja, milho e trigo em Ponta Grossa (PR)
- 09 e 10/08 – Participação na Megacana Tech Show em Campo Florido (MG)
- 09 a 11/08 – Participação na Expoforest 2023 em Guataporá (SP)
- 10 a 11/08 – Participação na IV Biodiesel Week
- 10/08 – Participação na Expedição Custos Cana, em Maceió (AL)
- 10/08 - Divulgação dos primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite e da Produção de Ovos de Galinha do IBGE
- 10/08 - Live “Aspectos práticos da aposentadoria rural: Empreendedores Familiares Rurais”
- 11/08 – Painel do Campo Futuro de alface em Sumidouro (RJ)